

A
V
E
M
A
R
I
A



Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos à CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO - Santuário do Coração de Maria
Rua Jaguaribe, 699 (Esquina da Rua Martim Francisco) - Telefone 5-1304

A \$500

A Chave dos Tesouros
Pequeno Manual dos Adoradores
Septenário de Nossa Senhora do Carmo
Deus é sempre o mesmo (rom.)
Rosários e Coróas
A Hora Santa
Manualzinho da visita ao Coração de Maria

A 1\$000

Vida e Novena de Santa Rita de Cassia
As dezoito aparições de Nossa Senhora em Lourdes
Rosário meditado
Tomai e comei
Chave de ouro — preparação para fazer uma boa confissão sacramental
Reis de Amor pela Entronização e Consagração
Senhor, dai-me almas
O Castigo (romance)
O Pilatinhos (romance)
Vida de Sto. Inácio de Loyola
Um mártir mexicano
Fragância de um lírio
Aos Sacerdotes

A 1\$500

Bálsamo eficaz — conselhos aos jovens
Espelho da alma
Religiosas em casa
Vida de Magdalena Canosa
Ave Maria, rico devocionário das crianças, capas variadas
Vida da Irmã Maria M. Chambon
São Judas Tadeu
Mês das almas
Ter uma boa noiva sem o saber (romance)
Feliz encontro

A 2\$000

Santa Joana D'Arc
São Roque
Nove Ofícios do Coração de Jesus
Luz do Sol (romance)
Palavras de moço
Horas do Sacrário
Vida de S. Camilo de Lellis

Intimidade de Jesus
Toma e lê
Outro descobrimento
Diva, de José Alencar
História de uma convertida
Orientações do Ensino Católico

A 2\$500

Maria Ward
Santa Cecília
A Vocação Religiosa
Ação Católica, por Monseñor Moura
No Vergel Concepcionista
Vida de São Sebastião
Vida de Santo Antônio de Pádua
Vida de São Roque
Vida de Santa Cecília
Missangas

A 3\$000

Quem é Jesus Cristo?
Contos para você...
Contos e milagres de Jesus
O católico de ação
O problema da dor
Suma Espiritual, livro próprio para meditação diária
Dôres e glórias de Jesus
O Apostolado de Jesus
Nossa Senhora do Brasil
As virtudes
Para conhecer e amar a Jesus
O Primo da Roça
Posso ser rico?
Vida Espiritual
O bom sofrimento
Deus no mundo
Espírito e vida
O Santo Sacrifício da Missa, pelo P. Cipulo
Vida da Irmã Benigna Consolata
Vida de Margarida Alacoque
Tobias
Jeca-Tatú
Vida do Beato Vicente Strambi
O Arrependido (romance)
Vida de Gema Galgani
Sentimento de Amor
Bom Mestre que farei
Apostrofes, pelo Padre Julio Maria
Miguelito
Incenso, Chumbo e Sal, pelo Padre Ascanio Brandão

A mais linda
Vida de São João da Cruz

A 3\$500

Maria Tereza (romance)
Alma a dentro (romance)
A menor das três (romance)
Luciano e Paulina (romance)
Caminho da felicidade (rom.)
Uma lágrima (romance)
Resumo do Direito Eclesiástico, em português
Jesus e as crianças
Manual de Religião

A 4\$000

100 Novenas das 3 Ave-Marias
Duas Rosas
O sonho da escada maravilhosa
José do Egito
Cartas Encíclicas de Pio XI
A rainha mártir (romance)
Confessai-vos bem
Maná do Cristão, do Beato Claret
Devoto Josefino (dev.)
Vida de Santa Tereza de Jesus (brochura)
As ruínas do meu convento (romance)
O bálsamo das dôres (rom.)
Virtude heroica (romance)
Lira das crianças
A velha aliança
A Colina de Sião
A maior das maravilhas: a Santa Missa
Contos singelos
A Ancora de Ouro
As Monjas Contemplativas
A graça, pelo P. Julio Maria
Notas históricas de Parnaíba
Discursos fantasias, pelo Padre Guerrazzi
Jardim dos Eleitos
Aventuras de Miguelsinho
Vida de São Benedito
O menino salvo das águas
História Sagrada
Um mês a São Paulo
Minha Mãe
Catecismo maternal
Eli (romance)
Palestras Filosóficas, pelo P. Justino Mendes
Sol Eucarístico
Genoveva, pelo Cgo. Schmidt
Manual do Arquiconfrade

ESTE CATALOGO CONTINUARÁ NUM DOS PRÓXIMOS NÚMEROS DA REVISTA

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10% sobre o preço anunciado para as de valor superior. — A Livraria acha-se aberta, nos dias uteis, das 6,30 às 11 e das 13,30 às 17 hs. — O presente catálogo anula os anteriores.

AVE

REVISTA SEMANAL



MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Perpétua . . . 150\$000
 Ano . . . 10\$000
 Número avulso . . . \$500
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656.

As reservas de energia espiritual

S progressos maravilhosos da indústria humana, marcaram com sua aparição, a par das emigrações e das conquistas e antes do que estas, os grandes períodos da história.

Assim não se contentou o homem dos benéficos efeitos do seu esforço diário na lavoura, que só podiam satisfazer às necessidades e aos desejos dos exíguos habitantes primitivos do planeta; o aumento progressivo da população e o desenvolvimento da vida social com seus gostos, exigências e costumes obrigou-o a muitos outros modos e objetivos de trabalho, e foi preciso inventar os aparelhos ou mecanismos acumuladores e conservadores da energia para multiplicar os seus resultados ou poder continuá-los, quando não fosse possível para esse fim empregar uma quantidade proporcionada de novo e maior trabalho pessoal.

Acumulação e reserva de energias, como os grandes depósitos de água nas vastas e profundas represas para impulsar as máquinas de vapor na fábrica industrial, nas estradas de ferro, sobre as correntes fluviais e sobre as inquietas ondas do oceano.

Acumulação e reserva de energias: eis o que o homem vem preparando de longos tempos para a sua vida e conforto sem as fadigas que lhe podia ocasionar o aumento e excesso do trabalho primitivo.

Mas na vida espiritual acha-se o homem necessitado de recursos e de esforços das próprias faculdades, assim como de auxílios superiores para conseguir o seu destino supremo: a religião cristã com seus

ensinos sobrenaturais e revelados, dirige os esforços e orienta o espírito humano para obter os socorros da divina graça, podendo assim como que armazenar em sua alma as energias para os atos da virtude, para a resistência às paixões, para a perseverança incansável na trilha escolhida e necessária a fim de obter a salvação e os heroísmos da santidade.

Essa acumulação de força, essas prudentes reservas de energia espiritual adquirem-se especialmente pela prática, bem que extraordinária, do Retiro espiritual, dos exercícios de Santo Inácio, já desde alguns séculos decorridos, muito frequentes na Igreja.

Mas não sendo possível revestir-se da armadura de Deus, armadura principalmente interna, sem a deposição e expulsão do pecado que exclue por completo a vida espiritual, informada pela graça santificante, os primeiros cuidados e esforços daquele que se entrega a estes exercícios destinam-se à purificação das almas pelo arrependimento e penitência, porém arrependimento profundo, concentrado que se deriva das meditações prolongadas sobre os motivos que impulsionam o homem, já iluminado, a odiar não só teóricamente, mas em si mesmo também, as transgressões da lei divina, considerando, pois as eternas verdades, as obrigações fundamentais da criatura humana com Deus, assim como os terríveis castigos que o supremo Senhor e Legislador impõe aos que lhe são desobedientes.

Desliga-se assim o homem dos laços do pecado, completando essa separação pelo firme propósito da emenda e da futura reforma da vida, mas efetuando antes a sua

ressurreição espiritual pela sincera e total confissão geral de todas as ofensas que fizera a Deus; em sua vida, para apresentar-se ao seu Criador e Redentor como pura e nova criatura, tal como lhe apareceu no dia do batismo.

Começa, pois, o cristão nesse retiro espiritual uma nova vida, mas para iniciá-la com mais pureza e exatidão, para melhor acertar as reflexões necessárias e conducentes a êsse fim, permanece por êsses dias retirado do mundo, alheio aos negócios temporais, desconhecendo amigos e parentes que nas suas conversações lhe poderiam perturbar aquela concentração que se requer para êsses atos tão importantes da vida interior.

Abstem-se também por êsses dias das leituras profanas e de todas as diversões e festas que lhe podem distrair a mente, dedicando-se só aos exercícios religiosos e mentais que constituem a grande obra que empreendeu.

Assim êsses continuados exercícios de meditação, de preces piedosas, de exames de consciência, de renovação dos propósitos firmes para fugir do pecado e praticar a virtude, e tudo isso conforme ao seu estado e às circunstâncias da sua vida interior, serão para o exercitante um armazem de novas energias, formado nêsse tempo pela repetição dos atos espirituais, pela reflexão aturada e até pelo hábito começado ou mais intensificado da virtude e boas obras que se propõe praticar nos dias restantes da sua vida de cristão fervoroso e, pelo menos, mais exato no cumprimento dos seus árduos deveres.

E para esta tão importante empresa muito o ajudará na época, embora breve, do seu retiro a voz do sacerdote pré-gador, eco fiel dos ensinamentos do divino Mestre, como também contribuirão as exortações do confessor e os conselhos e animações do diretor dos exercícios.

Acresce também que se as santas Missões que são como exercícios espirituais para todo o povo, não se podem repetir com frequência, o retiro espiritual, com todas as vantagens pode-se fazer todos os anos, renovando a vida do cristão e criando como que novas forças e fazendo novas acumulações dessas energias do espírito que facilmente se dissipam com os tratos frequentes da vida mundana.

P. Luiz Salamero, C. M. F.

Como Taylor viu o Papa Pio XII

Em virtude de ter sido nomeado representante do Presidente Roosevelt junto a Sua Santidade o Papa Pio XII, tornou-se universalmente conhecido o Sr. Myron C. Taylor, que acaba de quebrar o seu prolongado silêncio externando-se sobre a visita que fez ao Vaticano. É interessante notar que o Sr. Taylor é episcopaliano e membro da junta administrativa da Igreja Protestante Episcopal de São Bartolomeu, em Nova Iorque. Após a comunhão coletiva dos diplomandos e amigos da grande universidade "Notre Dame" em Nova Iorque, o sr. Taylor pronunciou formoso discurso, entrecortado de aplausos, em que rendeu como-vindo preito de admiração ao Santo Padre. Entre os presentes se achava o Rvmo. Monseñor John O' Hara, ex-reitor da Universidade que apresentou ao Sr. Taylor a saudação pessoal do Monsenhor Spellman, Arcebispo de Nova Iorque.

Referindo-se à "magentosa figura do Santo Padre", disse o orador: "Nêle podemos ter confiança suprema, não somente em virtude de seu sagrado ofício, como também pela sua espiritualidade universal, por sua visão e preclara inteligência".

"Mais do que em qualquer outro lugar flagelado pela guerra, respira-se dentro dos muros vaticanos uma atmosfera de tranquilidade, de análise profunda, de retidão e de determinação corajosa e imperturbável".

Ha algo que fala de eternidade no Vaticano; algo que leva a pensar que, na vida do espírito, os interesses humanos têm um valor relativo, que nem sempre se pode medir dentro de uma geração, de uma vida ou de um século. Ali quando se trata de resolver as dificuldades e os grandes problemas que de vez em vez obscurecem os horizontes, procura-se, antes de tudo, restabelecer a harmonia com os grandes princípios fundamentais, sem compromissos de nenhuma espécie com os interesses temporais.

No mundo do espírito jamais se verificão debilidades nem concessões no que se relaciona com a doutrina cristã. O Guarda dos dogmas sobre que descansa a Cristandade, e que lograram sobreviver através das explosões de intrigas e de guerras, segura firme as rendas de ouro que ligam o mundo dos nossos dias ao Horto de Getsêmani".

Diante dêstes fatos históricos, verdadeiramente sublimes, tem-se a sensação de se estar em presença de São Pedro e São Paulo!" Referindo-se à Europa, disse o sr. Taylor:

"Nessas terras imensas e infelizes, atingidas pela tragédia e pela morte, não restam senão alguns baluartes da paz. Entre êles ha um para o qual se volvem todos os olhos com reverência e esperança, e confiança: a figura majestosa do Santo Padre!"

(Irradiação do Rádio Jornal do Brasil em "Hora Missionária").



Lições Evangelicas

IV DOMINGA DEPOIS DA PÁSCOA

Como um agudo punhal são as últimas palavras de um pai querido no supremo instante da existência. Elas traspassam as almas dos filhos indo ferir o âmago dos seus corações. Lembrem-lhes os dias passados entre sorrisos de amor e dedicação, tudo agora, desvanecido pelo cruel e inexorável fantasma da morte que paira sobre nosso ser, desde o raiar da aurora da vida.

O que acontece com os homens, assim também sucedeu com o Salvador divino, embora fosse Homem e Deus. Esse bom pai, num dos derradeiros dias de sua vida visível na terra, estava rodeado de seus amantes apóstolos. Estes, pendentes dos lábios do Mestre, esperavam que deles brotassem mais palavras de vida eterna. Jesús compreendeu o que lhes passava pela mente e começou a falar palavras que feriram, qual pungente seta, seus corações amargurados: "Vou para Aquele que me enviou". Por que se vai Jesús? Talvez não encontrou amor nos homens? pode ser! Por ventura a ingratidão, essa fria nódoa que soi manchar a vida humana lhe fez sentir o seu insuportável peso? sim; pois Jesús veio para redimir os homens e eles lhe deram para nascer um imundo presépio; para viver, o gélido sarcófago do desprezo; para morrer a cruz abominável, patíbulo de facinoras e não de um Deus incarnado e eterno. Mas, não foi só naqueles tempos que os mortais foram ingratos para com Jesús. Ainda hoje pesa sobre o coração divino o fardo dilacerante da ingratidão. Por que? porque os homens, levados pelo sentimentalismo, pelo prazer, pela corrupção enfim, que devasta o mundo, bradam um horrendo "non serviam" que ressoa pelas abóbodas do firmamento; perpassa os séculos, levando em suas ondas satânicas inteligências que mal desabrocharam para o saber e para a virtude.

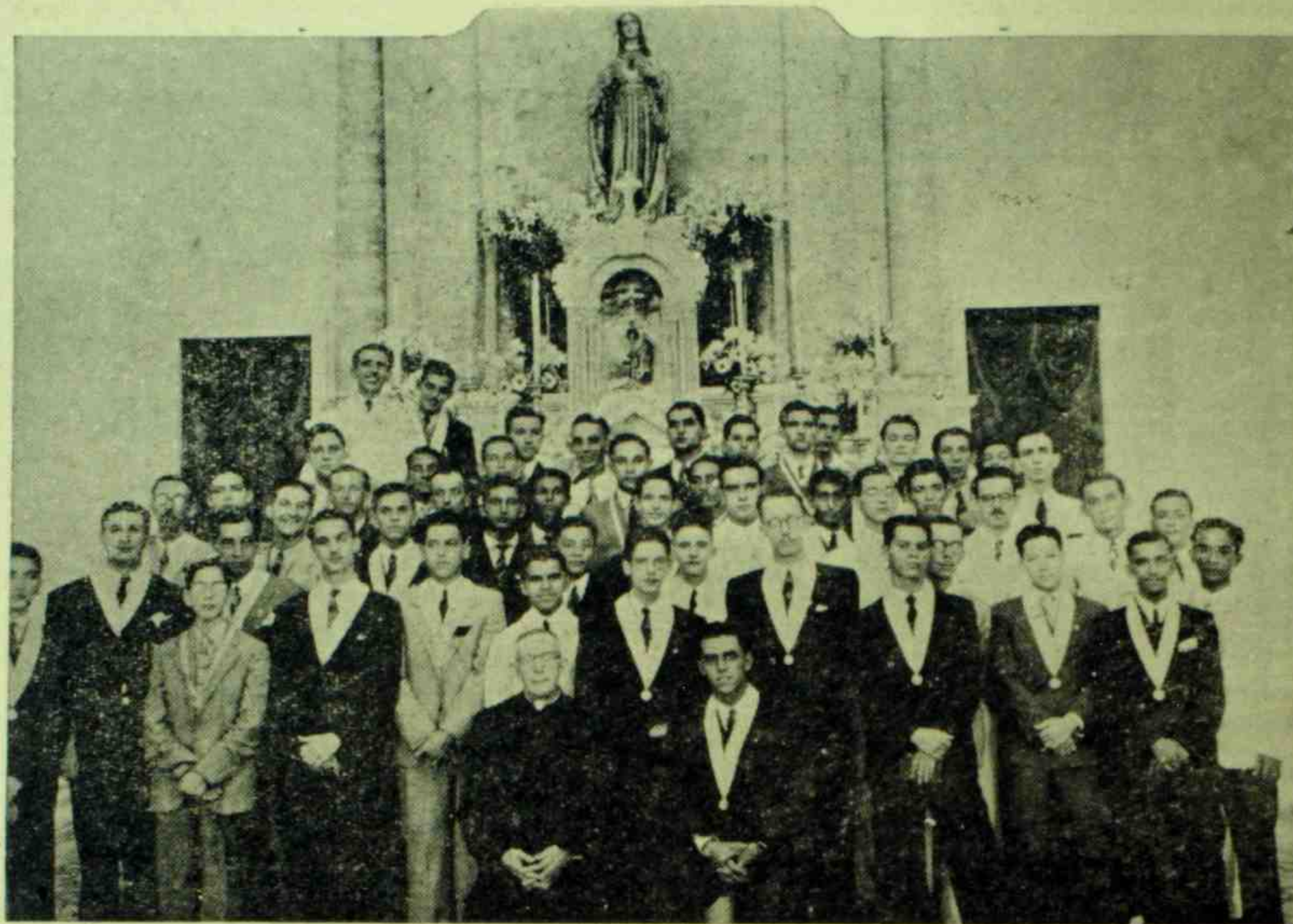
Jesús vai para Aquele que o enviou. Vai, mas deixa corações que sangram de amor, de saudade e de ódio. De saudade e de amor gemem as almas dos discípulos queridos e de Maria SS.; de raiva, porém, se despedaçam os corações ferinos dos escribas e fariseus que procuraram dia e noite, como feras sedentas de sangue, cravar a lâmina fatal no coração bondoso e compassivo do Mestre. Vêm aquele Jesús que foi o alvo de seus endemoniados ataques, agora triunfante e radioso, sobranceiro a tudo, vencedor da própria morte e... prestes a voltar para seu Pai.

★

Jesús tinha também outros intentos ao tornar para o céu. Ouçamos o que Ele disse a seus discípulos: "Convem-vos que eu vá; porque, si eu não for, não virá a vós o Consolador; mas si eu for vo-lo enviarei. E quando vier arguirá o mundo de pecado, de justiça e de juizo". Aquí está outro porquê da ida de Jesús. De seu retorno ao Pai depende a vinda do Espírito Santo e o Divino Mestre não quis que ficássemos sem sentir em nossas almas os influxos benéficos, as moções eficazes que dimanam desse espírito santíssimo, pai dos pobres, distribuidor

dos bens, luz dos corações, consolador ótimo, doce hóspede e suave alegria das almas. E o Espírito Santo veio e virá sempre. Virá para proteger as viúvas, os oprimidos e os órfãos, desamparados e maltratados. Virá não só para encher de consolações o mundo, mas também para castigar terrivelmente o pecado e a injustiça. Primeiramente punirá o pecado que, embora cometido no mais recôndito do coração, nunca porém escapará aos olhos penetrantes e puríssimos de Deus. Recriminará o pecado cometido à luz do dia que, talvez, foi causa de tantos corações pusilânimes terem baqueado na virtude. Lançará finalmente sua sempiterna maldição sobre esses salões e cinemas, focos de perdição e maldade; sobre essas regatas e piscinas, onde o pudor e a decência não se conhecem, onde a religião é desprezada e o Sumo Bem blasfemado. O Espírito Santo será também o juiz severíssimo deste mundo em que não reina mais a justiça. Busquemo-la, sinão, em muitos tribunais forenses onde devia ter o seu assento preponderante e lá não a encontraremos. Por que? porque a justiça de um grande número de juizes deste século das luzes é o dinheiro, é o metal infame que se deposita no cofre da desgraça e ruína de um réu inocente. Procurêmo-la nos lares e aí veremos pais de família que gemem sob a pressão insuportável de crueis patrões que lhes negam o merecido salário. É por causa dessa injustiça na paga do ordenado devido que se nos antolham tantas infelizes famílias que, sentadas nas sargetas das ruas e nas entradas e saídas dos becos, estendem as macilentas mãos implorando clemência dos transeuntes. Por essa injustiça é que tantas crianças maltrapilhas pervagam pelas ruas de nossas cidades em busca de um lenitivo para a sua pobreza e miséria. É tão grande a injustiça no pagamento do merecido salário, que o próprio céu quis tomar para si o castigar pecado tão hediondo. É um verdadeiro crime que clama vingança a Deus. Essa vingança trará o Espírito Santo na sua descida solene e triunfal do empíreo. Tra-la-á também, um dia, o juiz de vivos e mortos, Jesús Cristo, no seu segundo advento, quando no findar dos tempos aparecer majestoso sobre as nuvens. Então será o dia tremendo das contas para esses juizes que, calcando aos pés suas consciências tiverem enviado para o ergástulo sombrio uma insonte vítima. Será também, embora tarde, o momento em que tremerão esses patrões que sorriram e gozaram na vida à custa do suor dos seus servos. Então também apavorar-se-ão aqueles que na vida fizeram da Santa Igreja o objeto de seus escárneos, porque isso é injustiça; pois, todos temos obrigação de pagar o salário de veneração, amor e respeito para com essa esposa do Cordeiro Imaculado. Nessa hora chorarão inutilmente os escritores imorais que inocularam nas almas de seus leitores esse indiferentismo tão vulgar em nossa época; pois, isso é também injustiça.

Acautelai-vos, portanto, todos vós que pretendes encher o mundo de pecados não tarda o dia da justiça.



SANTOS — Congregação Mariana da Paróquia C. de Maria, da qual é Diretor o R. P. José Cabot.

Curiosidades

* MONS. FRANCISCO GSELL, Administrador Apostólico na Ilha de Bathurst, Austrália, evangeliza e salva seu rebanho de um modo muito original. Ouçamo-lo: "Já faz 23 anos que me dedico a comprar mulheres; já comprei 141, custando-me cada uma duas libras esterlinas. Em 1914 apresentou-se-me um velho índio furioso reclamando sua mulher que não passava de uma menina de 10 anos. Esta que pediu a proteção, mas ante a lei, tive de ceder. Quatro dias depois a infeliz voltou com uma lançada na perna; poucas horas depois veio também o marido com sua tribu reclamando-a. Ocorreu-me, então, a idéia de compra-la; falei com o marido e aceita a proposição, ofereci-lhe algumas mercadorias no valor de 2 libras. Foi essa a primeira compra que efetuei. Os velhos frequentemente divorciam-se de suas mulheres; coloca-se a mulher junto a uma árvore; ao marido entregam-se 12 lanças, lançadas a uma distancia de 30 varas; si a mulher sobreviver pode considerar-se divorciada.

* A CRERMOS NAS PALAVRAS E AVERIGUAÇÕES do médico Ulbert Soiland publicadas na revista "Hygeia", a América do Norte ultrapassa e bate os recordes em matéria de estômagos fracos, nervosos e gravemente enfermos. Exatamente nisto, diz êle: "repousa um dos fatores que mais decisivamente contribuem para a cifra sempre ascendente de mortes provocadas por doenças cardíacas em homens relativamente moços".

O Dr. Soiland atribue êste flagelo nacional à letargia física dos tempos modernos: à introdução de alimentos novos — ricos, raros e picantes; ao "cock-tail mortífero" junta-

mente com o hábito de comer "breakfast" correndo o "lunch" a galope e a engulir o almoço de "beefsteak" em vinte minutos.

* EM BAMAKO, AFRICA OCIDENTAL, ha um leprosário dirigido e atendido pelas Irmãs de Nossa Senhora da Africa. Este leprosário está perfeitamente organizado e aparelhado segundo os últimos progressos científicos. Atende a 600 leprosos alojados em pequenas casas com luz elétrica e higiênicas. Tem um Laboratório próprio onde se preparam as injeções para os mesmos.

Jubileu de Ouro do Exmo. e Rvmo. Dom Antônio Augusto de Assis

Transcorreu a 24 do corrente o quinquagésimo aniversário da ordenação sacerdotal do Exmo. e Rvmo. Sr. D. Antônio Augusto de Assis, Arcebispo-Bispo de Jaboticabal.

As solenidades com que a Diocese comemorou tão grata efeméride tiveram a adesão espontanea e entusiasta não só dos seus fieis, como também de muitos outros da provincia e de todo o Brasil, pois S. Excia. Rvma. é um dos mais acatados membros do Episcopado nacional, tendo grangeado o afeto e a admiração geral pelas altas virtudes que em cinquenta anos de apostolado produziram abundantes frutos na vinha do Senhor.

Em todas as Paróquias da Diocese realizaram-se solenidades comemorativas da data do Jubileu de ouro sacerdotal de S. Excia. Rvma. orando os fieis para que Nosso Senhor, lhe conserve por longos e fecundos anos tão querido Pastor.

Um milagre mundial

DESTACAM-SE neste ano, no mundo católico, duas efemérides importantes: o jubileu episcopal do Santo Padre e o 19.º centenário da chegada de São Pedro a Roma.

Por certo, todos os homens sensatos, sejam católicos ou não, hão de dirigir seus olhares para o mais sublime trono do mundo, cheios de admiração de verem aí um venerando ancião sem armas nem soldados, sem amigos entre os poderosos do mundo, tendo nas mãos o leme da barca de São Pedro, na qualidade de vigário de Cristo na terra.

É, de fato, o papado o farol único, cuja luz cada vez mais se impõe ao mundo convulsionado. Através de 19 séculos, a cátedra do pontífice romano permanece inabalável, atravessando lutas sangrentas e catástrofes mundiais. Viu durante esse período de tempo dezenas de povos e de nações subir ao auge do poder e a seguir desaparecer na voragem do passado. Sim, povos inteiros ufanos da grande nobreza de suas dinastias submergiram para sempre nas brumas do esquecimento, sem deixar vestígio. Os tronos mais antigos pertencem à História. Somente um, um só, ainda não ruiu nem envelheceu. E hoje, apesar de já contar 1900 anos de existência, fulge na plenitude de sua irradiação majestosa. É a Santa Sé. Nenhum outro se lhe pode igualar nem apontar fila de regentes tão dignos e elevados. Tem razão o historiador protestante quando diz que o papado é “a dinastia mais gloriosa do mundo”.

E não é isto um milagre mundial? Confirmam-se evidentemente as palavras do divino Mestre “as portas do inferno não prevalecerão contra ela”. Quanto seu prestígio vem crescendo nos últimos tempos! Mesmo nações não católicas mantêm representações suas junto ao Vaticano. São considerados verdadeiros luminares, por católicos e acatólicos, os recentes sumos pontífices romanos. Reconhecendo, por exemplo, o aprimorado tino diplomático do atual papa e as dificuldades do momento, diz Herbert Matthews em “New York Times Magazine”: “No meio dum mundo conflagrado, enquanto todas as nações do globo, uma após outra, foram abandonando “de fato”, senão juridicamente, a neutralidade, ha um pequeno Estado que se tem abstinido por completo de tomar partido, um Estado pequeno, mas poderoso na esfera espiritual e moral.



S. S. o Papa Pio XII

Uma palavra do homem que governa esse território poderia significar mais do que uma dúzia de campanhas bem sucedidas no campo de batalha”.

Roma, pois, é única e sem igual no mundo. É o berço do papado e o coração do catolicismo para o orbe civilizado. Desde os primitivos tempos do cristianismo os destinos dos países católicos se achavam ligados intimamente a Roma.

Pobre e desconhecido entrou São Pedro naquela metrópole pagã, ha 19 séculos atrás, no segundo ano do reinado do imperador Cláudio. E o seu trono se firmou em milagre mundial e bênção para a humanidade. Quantos os benefícios de toda espécie que o mundo deve ao papado? Durante as perseguições, deram os papas exemplos de coragem e de fé, levados até ao heroísmo do martírio. No período das heresias, inclusive das modernas, guardaram ileso o dogma católico, libertando a fé de todos os erros. Na época das invasões dos bárbaros, o papado foi o salvador geral, defendendo os povos contra os abusos do poder e contra a opressão, contra a ruína material e moral. E quanto lhe devem as artes e as

ciências? Não é Roma o foco pelo qual toda a arte e saber dos antigos e se perpetuou até ao presente? Pela união da cultura helênico-romana com o cristianismo, o primado cultural de Roma subiu em importancia. E devido a que o bispo de Roma é pontífice da Igreja Católica, o primado religioso na cristandade para sempre se uniu com Roma. Longe iríamos se quiséssemos pormenorizar.

Nêsse ano jubilar, agradeçamos ao bom Deus a providencial instituição da Igreja católica e do papado que, qual astro de primeira grandeza, guia a humanidade a seus alevantados destinos. Que sua voz seja ouvida, a-fim-de que se faça "opus justitiae pax".

Celso Alencar



Os olhos da Mãe

No planalto da Franconia, à sombra de umas tilias gigantescas achava-se uma pequena capela de Nossa Senhora. Fora construída por piedosos lavradores das vizinhanças que ali passavam e faziam sua oração quando iam a seu trabalho ou d'ele voltavam. Também muitos viajantes que passavam pela estrada faziam uma visita à capela.

Era uma capela pobre e desprovida de ornatos, mas acima do altar via-se um quadro de Nossa Senhora do Bom Conselho que atraía os corações. O Menino Jesus achegava-se ternamente a sua Mãe como quem diz: aqui é que estou bem. Os olhos de Maria dirigiam-se amorosos e cuidadosos aos devotos que ali rezavam e que sob êste olhar se sentiam consolados e esperançosos.

A uns 50 anos, na festa da anunciação, dirigiu-se à capela um menino que trazia no lenço todos os seus haveres e estava muito triste. Ajoelhou-se diante do quadro de Nossa Senhora e rezou do fundo da alma: Mãe do céu sou vosso filho e a vós fui consagrado. Preciso agora muito de vosso auxílio e conselho para a vida. Meu pai e minha mãe estão mortos e nada me deixaram sinão a sua bênção, a santa fé católica e grande amor a vós, minha Mãe. A vós entrego meu futuro, em vós confio e sempre confiarei. Após esta oração desapareceu de sua alma todo receio: uma voz dentro de sua alma lhe dissera: tem coragem eu te protegerei.

Passaram-se anos e a capela sempre nas mesmas condições.

Um dia deu-se horrível sacrilégio: os lavradores que de caminho a seu trabalho entraram na capela, viram que um celerado com faca afiada tirara os dois olhos do quadro, êstes olhos que tanta consolação infundiam nas almas aflitas: encontraram-nos jogados no chão.

Quem seria o malfeitor? Talvés um dos anarquistas que começaram a aparecer e que quem sabe não poderia suportar o olhar da Virgem.

Grande foi a tristeza do povo, mas a Misericórdia divina fez resultar do sacrilégio um aumento de glória de Nossa Senhora e de devoção do povo. Isto deu-se por intermédio do órfão que tinha entregado à Nossa Senhora o seu futuro. Pouco depois do triste fato o vigário da paróquia recebeu uma considerável importância acompanhada de uma carta em que o doador declarou que mandava êste donativo para a capela de Nosso Senhora em sinal de agradecimento, porque desde que, feito órfão, na capela se consagrara a Nossa Senhora, tinha sido muito feliz, achando boa educação em uma família católica e chegando depois pelo seu trabalho a uma situação muito boa.

O donativo foi bastante elevado para fazer reconstituir o quadro com toda a perfeição por um habil pintor e para restaurar e pintar toda a capela. Em um dia de domingo o quadro de Nossa Senhora, foi reconduzido em solene procissão à capela com assistência de todo o povo dos arredores. Um sacerdote mostrou em palavras comoventes o poder e a misericórdia de Maria em socorrer os que a ela com confiança se recomendam. Em seguida o quadro foi novamente entronizado em seu lugar acima do altar.

E o povo do lugar com mais frequência e devoção continua a visitar Nossa Senhora e pedir o seu conselho e auxílio.

OS SANTOS DA SEMANA

MAIO

- DIA 3 — IV Domingo depois da Páscoa; Festa da Santa Cruz.
- DIA 4 — São Floriano; São Pelágio; Santa Mônica.
- DIA 5 — São Pio V; São Niceto; Santa Irene; Santa Juta.
- DIA 6 — São João ante a porta latina; São Protógenes.
- DIA 7 — São Estanislau; São Flávio; Santa Gisela.
- DIA 8 — Aparição de São Miguel; Santo Acácio; São Vitor.
- DIA 9 — São Gregório Nazianzeno; São Hermes.

* Confiei na escola, na imprensa, na literatura como propugnadores da liberdade, porm todos falharam. Só a Igreja se manteve firme como defensora da liberdade. — (Alberto Einstein.)

* Procedamos como se pudéssemos tudo e abandonemo-nos a Deus como quem nada pode. — (Santo Inácio.)



Lírios

eucarísticos

“Mãe!” — E Jesús fita a bela aurora
Do virginal olhar no casto rosto —
“Colhe-me lírios brancos como outróra,
Em Nazaré, fazias ao sol posto;

A escassa floração de hoje vigora
No zêlo, pelo amor materno imposto;
Era — lembras-te, mãe? — é ainda agora
Recebê-los de ti meu maior gôsto;

Cuida-os sob os teus olhos estelares
A delicada alvura lhes vigia,
Não deixes que os maculem temporais!

Colhe-os depois à glória dos altares,
E eu os transformarei, ó mãe, um dia,
Na eternidade, em lírios imortais.”



O clero nacional

Vai o Brasil empenhar-se em seu quarto Congresso Nacional com vistas à glorificação de Jesús-Eucarístico adorado pelas almas de nossa estremecida pátria e pelo mundo todo. O Cristo eterno deve ser adorado e amado por todos os homens em todos os séculos.

Como chamar essas almas que vivem tão longe? No Brasil os padres que atendem a procura das almas estão numa desproporção bem sensível.

Uma estatística real seria apavorante! O clero secular, auxiliado pelo clero regular, dá uma porcentagem abaixo do México, China, Japão, Estados Unidos. Essa densidade per capita varia nos diversos Estados da Federação. O estudo da religião dará bom resultado.

No Distrito Federal ha um padre para cinco mil almas. Um padre para seis mil em Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Em São Paulo ha um padre para sete mil almas. No Amazonas e Minas Gerais nove mil almas para cada padre. No Ceará 10 mil; no Estado do Rio e Pernambuco 12 mil; No Espírito Santo e Goiás, 13 mil; Na Baía, Paraíba e Rio Grande do Norte, 15 mil; No Pará e Maranhão, ha um padre para 17 mil; no Estado de Alagoas, 19 mil; e no Estado de Piauí ha um padre para 28 mil almas. E a religião continua, mesmo com as maiores lutas.

A população global do Brasil orça pelos 45 milhões de habitantes e o número de seus párocos não atinge a 3 mil (Três mil, dando uma média de quinze mil). Uma verdadeira desproporção numérica ou digamos mais acertadamente e com maior espírito de fé: É uma prova evidente da divindade da religião católica conservar-se sem o auxilio mediato do clero e dos católicos. E si o clero regular e estrangeiro for afastado (para a hipótese de cálculo e computo de uma estatística nacional de nosso clero) a densidade seria mais premente na cura das almas no regime das paróquias! O quarto congresso sairá glorioso.

Os Estados que têm menos de 100 padres são: Piauí, Sergipe, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Alagoas, Amazonas, Maranhão, Pará, Paraíba. Os Estados que têm mais de cem padres são: Paraná, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Ceará. Estados que têm mais de 200 padres são: Pernambuco e Baía. O Distrito Federal conta com 315 padres. O Rio Grande do Sul, com 466; Minas Gerais, com 764; São Paulo, com 854.

O Clero e os católicos têm uma missão a cumprir em nossa pátria.

Os padres estão em relação de um por mil em todo o mundo católico; e ha não poucos que se afastam de Nosso Senhor Jesús Cristo.

Os católicos romanos são 20 por cento dos homens; os protestantes são 11 por cento; os gregos cismáticos 7 por cento, os maometanos 15 e os judeus um por cento dos habitantes da terra.

Metade da população do globo pertence ao paganismo com os nomes de Primitivos, hindús, confucios, budistas, cintós, etc. os quais vivem na Ásia, África e nas Américas.

Os católicos formam um quinto da humanidade do globo e apenas são 400 milhões de almas. E importa que haja um só rebanho e um só pastor das almas. Que campo imenso para a evangelização de Cristo!

Que os inimigos do catolicismo façam o que êle tem feito em dois mil anos para levar os homens aos pés do Divino Redentor!

Que as grandes mentalidades na direção dos povos da terra tenham suas vistas voltadas para Jesús Salvador do mundo.

Que os Mestres, professores, catedráticos, luminares das ciências humanas e divinas olhem para a vida religiosa, que Jesús ensinou!

Aos pés de Jesús-Hóstia vive a alma cristã.

Nas grandes cidades tumultuosas e fabris de pecados, nos costumes dissolutos, vivem as almas anti-cristãs por falta de amor a Jesús.

Com a queda dos costumes aparecem a ferocidade e a barbarie.

Somente Jesús tem palavra de vida eterna!

P. Palma



PASSOS

Legionário Rafael de Paula Corrêa



* **O PAPA, MUDOU A ORDEM DOS FESTEJOS** para a celebração de seu jubileu e falará ao mundo pelo rádio no dia 30 de Maio próximo, às 16 horas, segundo informa o "Universo", de sua biblioteca.

O Santo Padre falará em italiano, sendo feitas versões nas principais linguas européias.

* **SEGUNDO UMA DECLARAÇÃO** da "National Catholic Welfare Conference", a chegada de um enviado japonês ao Vaticano não implica a aprovação das conquistas nipônicas.

A declaração diz também que o estabelecimento de relações diplomáticas está de acordo com o princípio tradicional seguido pela Santa Sé nesses assuntos. O Vaticano aceitou o ex-primeiro ministro do Governo de Penano, o Padre católico Lun Chen-Chiang, que, atualmente, com 70 anos de idade, se encontra num convento da Bélgica, foi indicado como candidato para a primeira representação diplomática junto ao Vaticano.

* **PÁScoa DOS MILITARES DE 1942** — O Diretor da União Católica dos Militares fez distribuir por todas as guarnições a seguinte circular:

Prezado e distinto Camarada:

A nossa tradicional Páscoa dos Militares celebrar-se-á no corrente ano, em todas as guarnições brasileiras:

No domingo, dia 3 de maio, às 8 horas. Nêsse dia, nessa hora, os nossos camaradas católicos de todos os quadrantes e de todas as condições unidos em Cristo, enviarão aos céus esta fervorosa prece: pela paz, pelo bem do Brasil, pelo dever da hora presente.

Enviamos afetuoso apelo dos nossos irmãos do Exército, Marinha, Aeronáutica, das Polícias Militares, Corpos de Bombeiros, Tiros de Guerra, e outras formações militares, no sentido de, em cada guarnição, devidamente organizados, compartilharão do banquete eucarístico nacional dos homens de farda.

Outrossim, ser-nos-á muito agradável termos, lado a lado, nêsse dia, em todas as guarnições, os nossos irmãos veteranos, reformados e da reserva (mesmo à paisana), unidos conosco, nesta grandiosa festividade de fé e sadia camaradagem.

* **A CONCLUSÃO DE UM CONVENIO** entre a Santa Sé e a Colombia, reajustando a concordata firmada em 1887, produziu viva satisfação nos círculos religiosos.

A propósito, salienta-se que é a primeira vez que um Estado latino-americano adapta as suas relações com a Igreja aos princípios admitidos nos acordos que a Santa Sé concluiu durante êstes últimos anos com vários grandes países católicos.

O novo convenio inspira-se em certas clausulas da concordata existente entre a Itália e a Santa Sé e nos acordos concluídos entre o Vaticano e a Espanha, sobretudo no que se refere à nomeação dos Bispos.

* **BASEANDO-SE NO DIREITO CANÔNICO**, a Congregação dos Ofícios determinou a interdição de praticar a "radiestesia" a todos os padres e irmãos das Ordens Menores, salvo com objetivo estritamente científico.

* **POR OCASIÃO DO PRÓXIMO JUBILEU EPISCOPAL** de Pio XII, os Correios do Vaticano farão uma emissão de selos comemorativos.

* **REFORMA DO ENSINO SECUNDÁRIO.** — O presidente da República assinou um decreto-lei promulgando a lei organica do ensino secundário. As bases de sua organização ficaram mais estabelecidas. Quatro anos de ginásio e três de colégio clássico ou científico. — Separação entre o ensino masculino e o feminino. — Educação física, militar, religiosa, moral, cívica e doméstica. — Supressão das férias de junho.

Na publicação dêsse importante decreto estranhámos que a maioria ou a totalidade dos grandes e pequenos jornais diários omitiram o artigo 21 que trata da "Educação Religiosa". Qual o motivo dessa omissão? Teria obedecido a algum critério maldoso, anticlerical?

No "Correio da Manhã", do Rio, encontramos o referido artigo que os outros jornais não publicaram:

"Da Educação Religiosa. Art. 21. — O ensino da religião constitue parte integrante da educação da adolescência, sendo licito aos estabelecimentos de ensino secundário incluí-lo nos estudos do primeiro e do segundo ciclo.

Parágrafo único. — Os programas de ensino da religião e o seu regime didático serão fixados pela autoridade eclesiástica".

* **A INSTALAÇÃO DOS DIPLOMATAS LATINO-AMERICANOS.** — No dia 12 do corrente as últimas famílias que ainda habitavam o Palácio do Tribunal da Cidade do Vaticano deixaram definitivamente seus apartamentos postos à disposição dos diplomatas latino-americanos cujos países romperam relações ou estão em estado de guerra com a Itália.

Os primeiros representantes dos países latino-americanos que se instalaram no Vaticano são os do Brasil, Bolívia, Perú, Venezuela, Cuba e Equador.

* **ANUNCIA-SE DE ROMA** que o filme sobre a vida de Pio XII já exibido parcialmente em várias ocasiões, destinado a celebrar o jubileu episcopal do Papa, ficará provavelmente concluído no mês de junho.

Essa película terá 2.000 metros de comprimento.

Para a sua confecção estão contribuindo não só os cineastas do centro cinematográfico católico, mas também, conselheiros eclesiásticos e leigos, encarregados de solucionar as questões de interesse histórico ou doutrinário.



A promessa

S ENTADOS num banco da ponte, diante da Matriz, admirávamos a baía, um pouco enrugada pela vibração. Em cada cresta líquida a lua depositava delicadamente um fragmento de luz e o encrespamento leve das águas fazia dansar um sem número de claridade que subiam e desciam de leve, ao sabor das ondas mansas. A baía figurava um vasto espelho movediço, quebrado em milhares de fragmentos.

Saltou da canôa para a escada um caboclo, com um pacote de velas na mão.

— Promessa? perguntámos,

— Inhor, sim.

— Não vieste enganar o santo na qualidade e quantidade da cera.

— Deus me livre! Nossa Senhora me defenda! protestou o caboclo.

— Então, indaguei, ha gente capaz de defraudar o santo com promessas?

— Ora, se ha! Casos não faltam. Alguns põem areia dentro da vela de cera, e outros escondem um pedaço de ferro na pele de borracha.

— O mais gracioso é quando sofisticam ou cavilam sôbre os termos da promessa.

— Não entendo. Não tem um exemplo à mão?

* * *

Um sertanejo, encalacrado nos cafundós das selvas do Acre, prometeu ir à Canindé a cavalo e apeiar logo que avistasse o santuário: daquêle ponto em pois faria de joelhos o percurso. Ora, as torres são visíveis a três legoas de distância, em certas estradas.

— Promessa imprudente como a de Jefté, na Bíblia.

Quando lhe fizeram a objeção, o promesseiro não se impressionou. Era mais fácil despachar três legoas de joelho do que sair das brenhas do Acre. Aliás, prometido é devido. Palavra de rei não volta atrás. Triste de quem não sustenta a palavra. Custasse o que custasse, o voto seria cumprido!

Ao raiar do dia marcado, o romeiro saiu da hospedaria em companhia de um pagem, encarregado de mostrar o trajeto. O "parora", vindo do cerrado acreano, entendia mais de estradas de seringueiras do que de estradas do sertão. Estou acostumado a "montarias" e não a montadas, ao remo e não à redea.

— Devagar vai-se longe disse ao rapaz. Você cavalga na frente e não mete muito as esporas no animal. Logo que o santuário assomar na paisagem, você me dá aviso, pois tenho de cumprir a promessa.

— Nhor sim! Mas porém as torres despontam de longe, e vamicê terá de gramá alguns dias, se quizé fazê o passeio de joeio.

— Deixa tudo por minha conta, rapaz. Quem promete não quer dar, diz o provérbio. Sou o contrário; prométi e quero dar.

— Ansim é que sirve, disse o guia. Com santo não se brinca.

Começava o rubicundo Apolo a espalhar pela face da ampla e espaçosa terra as douradas fibras de seus formosos cabelos, e os pequenos e pintados passaritos, com suas afiadas linguas saudavam, em doce e meliflua harmonia, a vinda da rosada aurora que, trocada a cama do ciumento esposo pelas portas e sacadas do cearense horizonte, se mostrava aos mortais, quando o famoso promesseiro, deixando as ociosas plumas, subiu no seu modesto cavalicoque e começou a rumar para Canindé.

Adatamos à saída do nosso romeiro as lindas frases que Don Quixote consagrou à sua segunda escapadela. A solenidade do ato pareceu-nos requerer tropos solenes.

Devoradas que foram algumas legoas de beijo, o frescor da manhã cedeu gentilmente o lugar a um calor que, aos poucos, se tornou fornalheiro. Felizmente, o dono da excursão tivera o cuidado de adquirir, em Belem do Pará, um capacete colonial, daqueles que vinham de Ceará.

A capa de cortiça era um bom abrigo para o cocuruto do craneo, e a aba protegia perfeitamente as pupilas contra a reverberação.

Com êste elmo impecavelmente branco, o homem deitava figura de turista inglês ou de engenheiro nacional.

— Ainda falta muito para a gente divulgar a igreja?

— É bem ali, naquela curva, explicou o guia espichando o beijo inferior.

Em chegando "bem ali", o portador quis parar e apeiar.

— Para que? perguntou o patrão.

— P'ru mode Vamicê inomeçá a penitencia. São Francisco está à vista.

— Não enxergo nada, rapaz! Vamos adiante! Não vê que a muita luz me ofende os olhos e que não posso levantar a aba do chapéu? São Francisco não exige que eu fique cego de vez, nesta claridade abrutalhada São Francisco é pai, não padraço.

— É insato, apoiou o rapaz que não tinha o espirito de contradição.

O cavalo continuou a martelar o chão num passo largo, e o burro multiplicou o seu passo meudo. Quilómetros e mais quilómetros ficaram na retaguarda, sem que o promesseiro erguesse a fronte. As orelhas do cavalo eram a parte mais longinqua do horizonte, que o homem avistava.

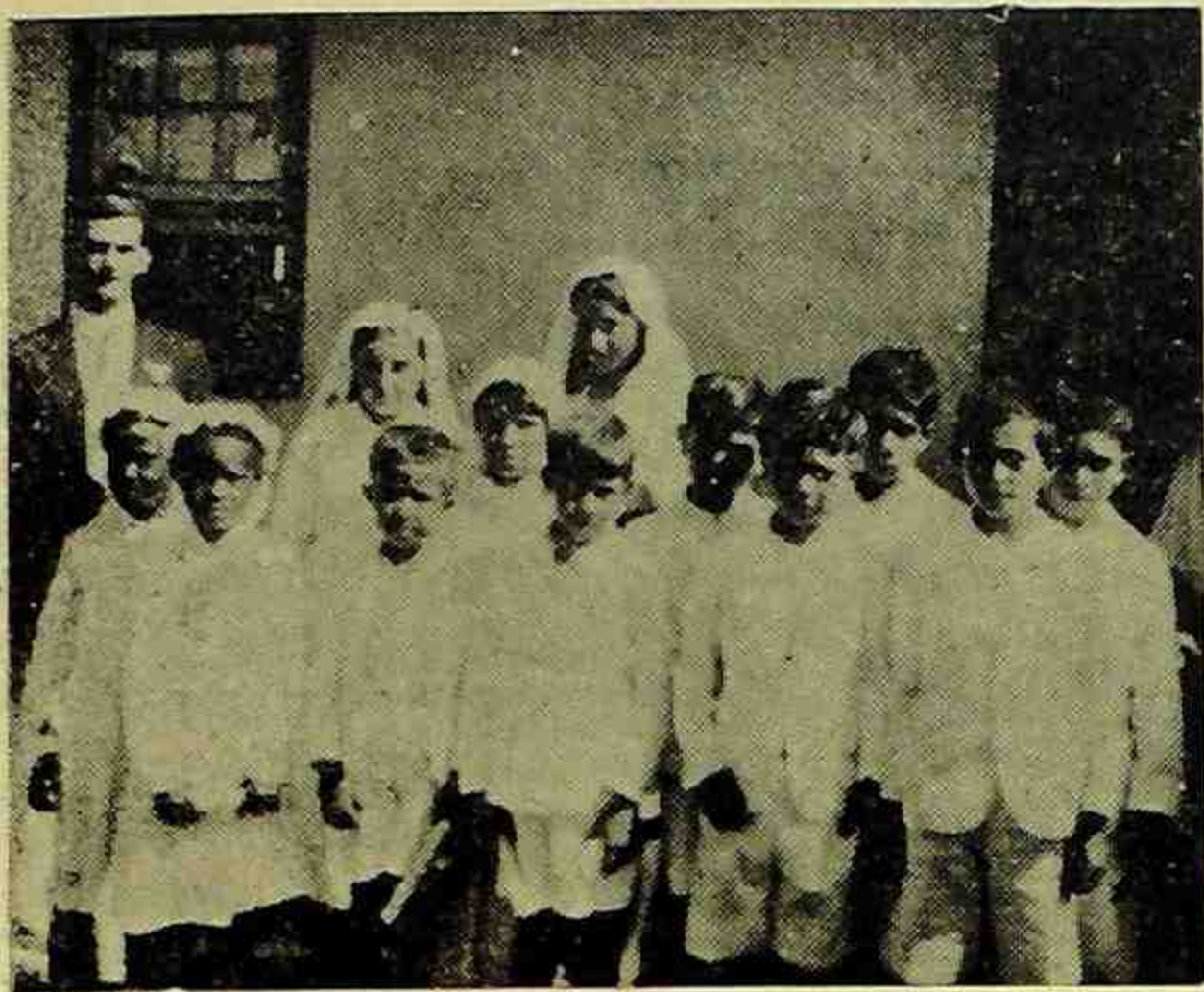
Chegaram assim na cidade e apearam debaixo de uma mangueira. O homem suspirou aliviado.

— Com esta sombra, sim, é que a gente pode levantar a cabeça e olhar para o santuário. Daqui irei de joelhos até o altar do santo. Ninguém dirá que não paguei a promessa.

* * *

Finalizou o narrador: cavilar ou sofisticar em promessas é observar a letra do voto, sem dar importancia ao mesmo.

Padre Dubois



1.^a Comunhão na Fazenda da Mata, propriedade do Sr. Dirceu Cardoso. Crianças preparadas pela distinta professora Alice Cardoso.

Bibliografia

FREI BENVINDO DESTÉFANI, O. F. M.

GRAVETOS E FAGULHAS — Edição da Pia Sociedade de São Paulo — São Paulo — Pedidos à Caixa Postal 2.928 — São Paulo — Preço 6\$000.

Eis mais um livrinho da pena já popular de Frei Benvindo. Gravetos e Fagulhas são uma injeção de otimismo para os espíritos descoroçoados e desorientados, mas sedentos ainda de se abeberar das águas límpidas dos princípios cristãos. Gravetos e Fagulhas são um feixe de princípios cristãos que dirigem o indivíduo e a família para a regeneração e para a reforma geral.

São gravetos e são fagulhas. Gravetos que reunidos podem fazer uma pira na qual se encineram todos os máus efeitos propagados pelo protestantismo sustentado em nosso país pelo dólar americano. São fagulhas que iluminam o entendimento embaraçado por uma situação difícil muitas vezes criada pelo cancro do espiritismo. São gravetos acesos que esparham calor e recebem amor... São fagulhas que espargem luz e recolhem paz. Não podemos deixar de recomendar sua leitura aos leitores queridos da "Ave Maria".

Um conselho por semana

Não ha no mundo quem saiba disfarçar tão engenhosamente como o amor próprio; vale-se de todo genero de nomes e de todo genero de máscaras: umas vezes é fervor, é caridade, é justiça; outras é devoção, é zelo; e muitissimas vezes sae em cena com o respeitável título de amor de Deus. Nunca está mais tranquilo o amor próprio que quando está coberto com a capa da virtude.

Mas em realidade não pode substituir o verdadeiro amor de Deus que é puro, desinteressado, é generoso e constante, é inimigo das paixões, é doce e paciente, é mortificado e humilde.

O amor próprio é inimigo da união dos corações: pensar como pensam os demais, se tem por vulgaridade e pobreza de entendimento.

Até nas almas querem introduzir seu império a ambição ou a presunção de distinguir-se. Aquí está a verdadeira origem das disputas, das contendias, o inimigo da tranquilidade pública, o que extingue a caridade, o que turba a paz nas famílias, o que encontrou meio de atingir até mesma o asilo da humildade; quando um dos frutos da redenção devera ser a união das almas e dos corações.

Bem pensado — A. — Por que compraste uma máquina de escrever? Escreves bem pouco.

B. — É verdade: mas quando eu errava um pouco na ortografia, diziam que era falta de instrução. Agora pensarão que é falta de prática na máquina.

*

A primeira carta — Maria contrata casamento com um jovem médico. Dois dias depois recebe a primeira carta do noivo: abre-a, mas infelizmente a letra é indecifrável.

— Não faz mal, — diz-lhe o irmão mais novo; — leva a carta ao farmacêutico; este a saberá decifrar.



— É curioso! A sua radioscopia não valeu nada.

— Não admira, doutor... Eu já sabia que não era fotogênico!...

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (26)



— Eu também quero triunfar, Élia.
— De tuas más paixões, Carlos? Fazes bem.

— Não, eu não tenho sinão paixões boas, Élia. Quero triunfar de teu convento que é um minotauro.

— Ah! Que nome lhe dás! E porque, Carlos?

— Minotauro era um monstro que devorava donzelas aos centos.

— Si assim chamasse ao teu regimento — replicou Élia — em que tantos pobresinhos morrem, ia bem o nome; mas dizelo do meu convento, é um... esquece-me como chama a isso D. Narciso... é um... — ajuntou, pondo seu branco dedinho em sua terna fronte — é um... um paradoxo! — exclamou, batendo alegremente as mãos e entrando no refeitório.

CAPÍTULO IX

Trouxe o vento as nuvens e descarregaram estas sôbre a terra seus mares de água doce. Porém depois de dois dias, passara a chuva, deixando a campina tão formosa e tão fresca, como uma odalisca, que acaba de sair de um banho perfumado.

Tratava-se de ir passar o dia seguinte em uma das fazendas da Assistente, a uma legua de distância do povoado.

A senhora estava em seu quarto, arranjando, a seu gosto, os preparativos da romaria, com Pedro e Maria.

— Como estais contente, minha mãe! — lhe diz Élia, ao ver a satisfação que demonstrava.

— Sim, decerto, minha filha; pois todos terão um bom dia, amanhã.

— Que boa sois, mãe! — exclamou Élia.

— Melhor seja o ano! — respondeu a senhora, acariciando-lhe o rosto.

— Com que, senhora — dizia Pedro — mata-se uma novilha.

— Não — interveiu Maria — mata-se um carneiro.

— Uma novilha — teimou Pedro — e das melhores. Você bem sabe, Maria, que o gôsto da senhora é que haja fartura. Somos muitos; e ainda mais os agregados, que embora não sejam convidados, chegam e não se lhes ha de fechar a porta.

— Também sei — tornou Maria — que sou eu a incumbida de fazer o meudo para os amos e que o do carneiro é melhor e mais tenro que o da novilha.

— Não briguem — conciliou a Assistente; — matem um carneiro e uma novilha.

— Por causa da teimosia desta cabeçuda, vai-se fazer um gasto inutil — grunhiu Pedro.

— E ficará a senhora nem mais rica, nem mais pobre por um carneiro de mais ou de menos? — opinou Maria.

— Desculpa de dissipador — objetou Pedro. — Pois saiba que muitas gotinhas fazem um cirio pascoal. E que tem você para querer mandar nos bens alheios?

— Sempre estão em brigas — observou a Assistente. — De duas, uma: ou se querem vocês muito, ou não se podem ver.

— Creia a senhora isto no último — disse Maria — pois nossos anjos estão de costas voltadas.

— Senhora — ajuntou Pedro — eu sou a carne e Maria é a faca.

— E você disse bem — observou Maria — que era a carne; porque, com a boa vida que leva, está gordo como um porco e com mais cara que o sol de Deus.

— E você — respondeu Pedro — com êsse mau gênio que a consome, está tão delgada, que até parece uma parreira podada; e mais amarela do que os papeis do arquivo das Índias.

— Por que não se casam vocês? — perguntou a rir, a boa senhora. — Pelo menos, assim, haviam de fazer as pazes.

— Com esta mulher, senhora, não ha pazes, nem de dia e nem de noite. Aposto que em vez de roncar, rosna.

— Já fui casada uma vez — disse Maria — porém, ainda que não tivesse sido, preferia ficar para vestir santos, ou para tranca do inferno, a ter a meu lado semelhante bicho!

— Cá por mim, senhora — disse Pedro — também já fui casado e não tornaria a unir-me, nem que fosse com a Princesa das Asturias, lembrando-me daquele conto...

— Por Deus, Pedro, deixe você de contos! — exclamou Maria.

(Continua)

PÁGINA INFANTIL



(É proibida a reprodução desta página)

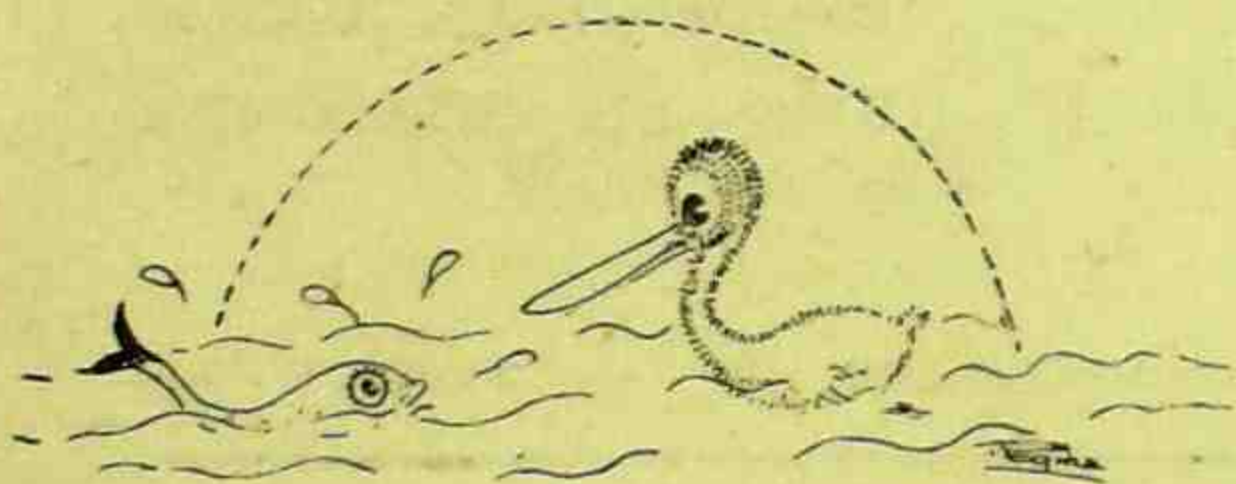
Um encontro inesperado

— Bom dia, dom Patinho! Como vai passando a família?

O pato amarelo, não respondeu, e continuou seu caminho.

— Que coisa esquisita! disse o Salmão. Parece que o patinho está surdo!...

— Surdo?!... Ora, não seja bobo! falou a Sardinha que passava muito apressada, pois ia ao mercado fazer compras. Ele está mais é muito orgulhoso com a sorte grande que tirou!



— Sorte grande, dona Sardinha?!

— Pois então, Você não leu a "Gazeta dos mariscos"? Dom Patinho tirou o primeiro prêmio da loteria, e agora, é o sujeito mais rico da redondeza. Porisso pensa que é grande coisa. Coitado! Como si o dinheiro valesse tanto...

Dona Sardinha se afastou ligeira, enquanto o Salmão ia filosofando:

— Sim senhor! Que mudança!... Nunca pensei que isso acontecesse. Eramos tão amigos, os dois. Enfim, paciência! Que se ha de fazer?!...

E o peixinho, continuou seu caminho.

Já tinha nadado bastante, quando de repente, parou:

— Que será aquilo que está flutuando? Peixe, não é!... Vejamos mais de perto.

E dom Salmão, que era muito curioso, se aproximou:

— Uhm!... Pelo que parece é uma carteira! Sim. Não me enganei é uma carteira recheiada de dinheiro!

Que fortuna! Agora estou rico! Aqui estão algumas centenas de contos de réis. Que sorte a minha!... Quando dom Patinho souber...

Este pensamento, no entanto, lhe trouxe uma lembrança:

— E si o dinheiro fosse do Pato?

Tornou a remexer a carteira, e lá num cantinho, encontrou um cartão de visitas. Não

havia mais dúvidas. Ali estava muito bem escrito:

Dom Pato Amarelo
Professor de natação
Lagôa das Flores

Agora que fazer, si não entregar a fortuna a seu legítimo dono? Dom Salmão, era um peixinho muito sério, porisso não pensou mais. Tratou de nadar muito depressa, para alcançar o pato amarelo, que êle avistou lá longe...

Nadou... nadou... nadou... o bom do Salmão, e quando chegou perto do orgulhoso patinho, foi logo gritando:

— Senhor Pato: acabo de encontrar esta carteira cheia de dinheiro. Será sua?

Desta vez, o pato amarelo, ouviu muito bem, porque respondeu imediatamente, consultando o bolso vasio:

— Oh!... É minha sim. Eu a perdi! Parece mentira, mas não tinha dado ainda por falta dela. Onde a encontrou?

— Não muito longe daqui. Vi uma coisa preta flutuando na água. E quando percebi que era uma carteira recheiada de dinheiro, agarrei-a depressa, antes que algum tubarão a engulissem...

— Muito obrigado, Salmão! disse o pato envergonhado. Você foi muito bom para mim que o tratei tão mal. Perdoe o meu orgulho. Agora vejo que o dinheiro pode nos tornar maus...

— Ora, isso já passou!...

O patinho tirou da carteira uma porção de notas:

— Tome esta gratificação, meu amigo.

— Gratificação?! Não! Eu não quero gratificação nenhuma. Não fiz nada de mais. Bem sei que não se deve ficar com o que não nos pertence. Adeus dom Patinho. Só aceito a sua amizade. Nada mais...

E saiu muito lampeiro, borrifando água por todos os lados...

Dom Patinho Amarelo, ficou a olhá-lo até vê-lo sumir no horizonte. E todo confuso e envergonhado, continuou seu caminho...

Regina Melillo de Souza

O capitão para o recruta: — Estás contente com o rancho, rapaz?

O recruta: — Estou, sim, meu capitão.

O capitão: — Não acontece, às vezes, serem as rações umas maiores e outras menores?

O recruta: — Não, meu capitão: são todas igualmente pequenas.

ALDO BOVE

RUA QUINTINO BOCAIUVA N.º 70 — Sobreloja — TELEFONE: 2-0607 — SÃO PAULO

Artigos Marianos — Fitas — Medalhas —
Estandartes — Paramentos — Estampas —
Velas — Distintivos — Santinhos — Arti-
gos de Metal — Presépios — Bandeiras —
Vinho Sacro — Imagens — Cofres.

Diretoria Arquidiocesana do Ensino Reli-
gioso). — Santinhos estrangeiros, fotogra-
fia. Sortimento completo. Cento: 50\$000.

NOVIDADE!

Coleção de 30 quadros para ensino do
Catecismo em panos coloridos com mol-
dura 35x35. Preço 150\$000 (Autorização da

FITAS PARA MARIANOS — Chamalote
vistosa. Peça 10 metros: n.º 3, 5\$500 — n.º
5, 7\$500 — n.º 9, 10\$000 — n.º 12, 12\$000
— n.º 22, 15\$000 — n.º 60, 20\$000 —
n.º 80, 28\$000.

TENHO TODOS OS ARTIGOS MARIANOS

Vinho para consagrar "Cruzeiro"

Exmos. Srs. Sacerdotes!

*Peçam Vinho para consa-
grar marca "CRUZEIRO".*

*Aprovado pelos Exmos. Srs.
D. António Reis, Bispo de
Santa Maria, D. Hermeto,
Bispo de Uruguaiana, e D.
José Tupinambá da Frota,
Bispo de Sobral.*

*Usado ha mais de 10 anos
na Catedral Metropolitana
de Pôrto Alegre.*

PRODUTORES:

LUIZ MICHIELON & CIA.

Sede em PÔRTO ALEGRE:

Rua da Conceição n.º 422

Caixa Postal, 514

End. tel. "MIMO"

Seção Agrícola e Industrial em
CAXIAS

Hemorroidas

TRATAMENTO SEM
OPERAÇÃO

DR. CESAR GIRARD JACOB

Da Santa Casa — Clínica es-
pecializada das doenças do
Aparelho digestivo — Colites
— Prisão de ventre — Fistu-
las — Fissuras — etc.

R. 7 DE ABRIL 176 - 3.º and.
Telefs.: 4-7033 e 7-2449

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.
IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTISTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS
"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80 % DO CALOR

*

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

CASA SANTO ANTÓNIO de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATÓLICA. — Fábrica de Imagens.
Oficina de paramentos e standartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocaiuva, 76-A

São Paulo



Digestão difícil...

Sonolência após as
refeições?

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos

e dos fracos de appetite